



Urban Analytics

Accelerating the Development
of Smart Cities in Portugal

Workshops Regionais










Urban Analytics

Accelerating the Development of Smart Cities in Portugal

Iniciativa do **Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia**

Promoção da **Direção-Geral do Território** com a colaboração das CCDR

Financiamento pelo **European Economic Area Grants** (EEA Grants) no âmbito do Programa “Fundo para as Relações Bilaterais ao nível nacional”

A iniciativa integra:

- a atribuição do **Prémio Cidades Analíticas 2015**
- A realização de **5 workshops regionais** de divulgação do tema e promoção da iniciativa e identificação de casos de estudo e exemplos de projetos portugueses
- a realização de uma **Conferência Internacional** a 22 de abril de 2015 em Lisboa










I - Desenvolvimento urbano sustentável e inteligência urbana

As cidades:

- **sistemas complexos** que concentram uma multiplicidade de atores, bens e atividades em interação numa profusão de fluxos e intercâmbios
- lugares estruturantes para a **competitividade** económica e **coesão** social
- lugares que concentram complexos **problemas sociais e ambientais**
- lugares que concentram **conhecimento**, potencial de **inovação** e **inteligência**

Potenciar a inteligência urbana e o desenvolvimento e aplicação de soluções tecnológicas inovadoras nos mais diversos domínios – mobilidade, energia, ambiente, saúde, educação, etc. – em favor da qualidade de vida e do funcionamento eficiente das cidades, como forma de promover um desenvolvimento urbano sustentável.

Entender e captar as mudanças que a própria tecnologia (em especial as TIC) introduz no funcionamento das cidades e na sua percepção e compreensão.




I - Desenvolvimento urbano sustentável e inteligência urbana

Cidades inteligentes

1. Cidades que fazem **uso da tecnologia digital nos serviços e funções urbanas** num quadro de desenvolvimento sustentável e que promovem a experimentação de soluções inovadoras na prestação dos serviços urbanos.
2. Cidades que estão tecnologicamente apetrechadas para **conhecer** e **monitorizar** permanentemente o seu funcionamento através de novos métodos de análise e recolha de informação, garantindo uma gestão mais eficiente e ajustada às necessidades e expectativas dos cidadãos.
3. Cidades que promovem o **envolvimento ativo dos cidadãos e dos vários agentes urbanos**, na recolha de informação, na concepção e desenho das soluções, nos processos de decisão e gestão, por intermédio de ferramentas e técnicas inovadoras que capitalizam a inteligência urbana e fomentam uma governação mais transparente.





I - Desenvolvimento urbano sustentável e inteligência urbana

Analítica urbana

Campo específico da inteligência urbana, orientada para a aplicação de soluções de analítica avançada às cidades:

1. Combinando informação geográfica, sistemas de informação, análise espacial, métodos quantitativos, data mining e programação computacional
2. Mediante investimentos tecnológicos, tais como:
 - Internet of Things (IoT)
 - Big Data
 - computação em nuvem
 - redes sociais
 - soluções móveis
3. Com vista à recolha, processamento e análise de dados complexos e à construção de cenarizações e análises prospetivas de apoio à tomada de decisão.





I - Desenvolvimento urbano sustentável e inteligência urbana

Analítica urbana

A aplicação de soluções de analítica avançada às cidades permitirá capacitá-las para:

- a **monitorização** assídua e eficaz dos sistemas urbanos
- um **planeamento e gestão** mais inteligentes das cidades
- a oferta de melhores **serviços** aos cidadãos e empresas

Numa mudança de paradigma no funcionamento da administração pública, sobretudo ao nível do governo local, orientado para:

- a **sustentabilidade** e uso eficiente dos recursos
- a resposta às crescentes exigências e expectativas dos **cidadãos**
- a **atração** de investimento e talento para as cidades





II - Prémio “Cidades Analíticas 2015” – traços gerais

Objetivo:

Reconhecer, estimular e premiar projetos e/ou as melhores práticas no desenvolvimento de soluções de “Cidades Analíticas”

Público-alvo:

Concurso aberto a qualquer pessoa singular ou coletiva, pública ou privada, registada em Portugal

Prémio:

Valor pecuniário de € 5.000 (cinco mil euros)

Candidatura:

Instruídas nos termos do Regulamento do concurso e efetuada através da submissão da candidatura até 1 de abril de 2015


 Nota: esta informação não substitui a leitura do Regulamento



II - Prémio “Cidades Analíticas 2015” – definição do conceito e dimensões

Cidades analíticas

Cidades que desenvolvem uma base fundamental de dados relativos aos fenómenos urbanos e métodos avançados de pesquisa e cruzamento desses dados, que orientam a tomada de decisão na gestão urbana mediante o desenvolvimento de sistemas de informação, redes e plataformas tecnológicas de conhecimento e inovação urbana

Enfoque em duas dimensões:

- Gestão** – desenvolvimento de ferramentas de gestão de informação que sejam a base para a posterior criação de sistemas urbanos mais eficientes, tais como os sistemas de energia, de transportes, de recolha de resíduos, de água, entre outros, mas também a urbanização e a reabilitação do edificado;
- Participação** – produção de ferramentas que permitam informar e integrar os cidadãos no desenho e acompanhamento da implementação de determinadas medidas para tornar os territórios urbanos mais sustentáveis e eficientes, ou ainda associadas ao marketing territorial.


 Nota: esta informação não substitui a leitura do Regulamento



II - Prémio “Cidades Analíticas 2015” – áreas temáticas

As candidaturas no âmbito concurso “Cidades Analíticas 2015” podem incidir, designadamente, sobre as seguintes **áreas temáticas**:

- Economia urbana
- Sociedade
- Investigação, ciência e tecnologia
- Governança
- Edifícios
- Mobilidade
- Energia
- Ambiente
- Serviços


 Nota: esta informação não substitui a leitura do Regulamento



II - Prémio “Cidades Analíticas 2015” - instrução

A Candidatura deve ser instruída com os seguintes elementos:

- a. Dossier de candidatura** em português e inglês do qual constam:
 - apresentação do candidato - máximo 3 páginas A4 (dez mil caracteres, incluindo espaços)
 - apresentação e descrição do projeto - máximo 20 páginas A4 (trinta mil caracteres, incluindo espaços)
- b. Cartaz de apresentação do projeto** a concurso (em suporte digital e físico)

a. Opcional: **vídeo** com a duração máxima de 5 minutos


 Nota: esta informação não substitui a leitura do Regulamento



II - Prémio “Cidades Analíticas 2015” – critérios de seleção

Os critérios de seleção das candidaturas são os seguintes:

- a. **Inovação**, avaliada pela originalidade e utilidade do projeto;
- b. **Impacto**, avaliado pelo potencial de criação de valor e pelo número de pessoas que beneficiam ou poderão beneficiar do projeto;
- c. **Grau de implementação**, avaliado pela fase em que se encontra o projeto e pelos efeitos ou resultados já obtidos.


 Nota: esta informação não substitui a leitura do Regulamento



III - Workshops Regionais

Objectivos

- Promover a iniciativa, divulgar o tema e potenciar o interesse e o desenvolvimento de soluções urbanas inteligentes a nível local e regional;
- Identificar casos de estudo e exemplos de projetos portugueses;
- Informar sobre as possibilidades de apoio e financiamento a investimentos desta natureza, designadamente no âmbito do Portugal 2020.

Sessões

- 10 de março –Workshop do Norte, Porto
- 12 de março –Workshop do Algarve, Faro
- 13 de março –Workshop de Lisboa e Vale do Tejo, Rio Maior
- 19 de março –Workshop do Centro, Coimbra
- 20 de março –Workshop do Alentejo, Évora



IV - Conferência Internacional “Cidades Analíticas 2015”

Objetivos

- a difusão do conhecimento sobre a temática da analítica urbana
- a promoção de parcerias institucionais e profissionais duradouras
- a promoção do diálogo e da troca de experiências entre instituições e profissionais
- o reconhecimento e distinção de projetos inovadores e relevantes em Portugal
- a mobilização dos municípios e restantes atores para acelerar o desenvolvimento das cidades inteligentes em Portugal
- o fortalecimento da cooperação entre Portugal e os países EFTA, particularmente, no âmbito das políticas urbanas

Público-alvo

Todos os profissionais interessados na temática urbana e que trabalhem em autoridades locais ou regionais, universidades, institutos de investigação, organizações não governamentais ou empresas privadas



IV - Conferência Internacional “Cidades Analíticas 2015”

ZenN project – nearly Zero energy neighborhoods – Município de Oslo

Sessão I – Apresentação de Projetos/Casos de Estudo Internacionais

Future Built Programme (Bærum, Asker and Drammen, Norway) | City Performance Tool (CyPT) - The Crystal by Siemens London | The City of Florence Experience - Comune di Firenze

Sessão II – Apresentação de Projetos/Casos de Estudo Nacionais

Projetos selecionados de diferentes regiões portuguesas

Painel de Discussão “Soluções Inteligentes aplicadas às Cidades”

Álvaro Oliveira | Robert Stussi | Siemens | HP – Hewlett-Packard, | Open Data / Citizens science

Orador Principal - Mário Campolargo, Director for “Net Futures”, DG Connect (TBC)

Apresentação do Estudo “IDC Portuguese Smart Cities Benchmark” - IDC Portugal

Painel de Discussão “Cidades Analíticas”

Miguel de Castro Neto | António Almeida Henriques | Pedro Simões Coelho | António Raposo de Lima | PT Portugal

Cerimónia da Entrega do Prémio Cidades Analíticas 2015





www.dgterritorio.pt/urbananalytics2015

Urban Analytics

Accelerating the Development of Smart Cities in Portugal

[Início](#)
[Conferência](#)
[Prémio](#)
[Workshops Regionais](#)
[Datas e Contactos](#)

[Apresentação](#)
[Tema](#)

Apresentação

Cidades Analíticas

Acelerar o desenvolvimento das cidades inteligentes em Portugal

Cidades Analíticas é uma iniciativa do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia (MAOTE), promovida pela Direção-Geral do Território (DGT) e financiada pelo *European Economic Area Grants (EEA Grants)* no âmbito do Programa "Fundo para as Relações Bilaterais ao nível nacional".

urbananalytics2015@dgterritorio.pt




Obrigada pela vossa atenção

Cristina Cavaco
Subdiretora-Geral do Território
 Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e da Energia

Direção-Geral do Território
 Artilharia Um, n.º 107, 1099-052 Lisboa
 Telefone: (+351) 21 381 96 00
www.dgterritorio.pt

